

São Paulo, 05 de abril de 2020.

Excelentíssimo Senhor João Doria, Digníssimo Governador do Estado de São Paulo  
Palácio dos Bandeirantes  
São Paulo – SP

C/C

Excelentíssimo Senhor Dr. Luiz Henrique Mandetta, Digníssimo Ministro da Saúde  
Ministério da Saúde

Excelentíssimo Senhor Dr. José Henrique Germann Ferreira, Digníssimo Secretário de Saúde do Estado de São Paulo  
Secretaria de Estado da Saúde

Excelentíssimo Senhor Edson Aparecido dos Santos, Digníssimo Secretário de Saúde do Município de São Paulo

Ministério Público do Estado de São Paulo  
4º Promotoria de Justiça - Direitos Humanos e Saúde Pública

Exmos. Senhores,

Somos um Coletivo de moradoras e moradores que atua na região do Butantã, na Capital de São Paulo, em defesa dos direitos sociais e da democracia.

Estamos assistindo, atônitos, ao avanço da pandemia da COVID-19, que no mundo já alcançou a marca de mais de um milhão de pessoas infectadas e mais de 60 mil mortes.

No Brasil, infelizmente, também vivenciamos este terrível drama, sendo que no estado de São Paulo em particular, encontra-se um dos principais focos de disseminação da doença, com milhares de pessoas infectadas e já com centenas de mortos.

Esta alarmante situação de calamidade pública tem causado pavor na população, gerando insegurança e agravamento da situação econômica e social, particularmente de quem se encontra em situação de maior vulnerabilidade social.

Paralelamente, há o agravante da perspectiva ameaçadora de um colapso no atendimento do Sistema de Saúde, público (SUS) e privado, dado ao elevadíssimo número de pessoas infectadas, que exigem atendimento de urgência, equipamentos adequados, leitos apropriados para internação e profissionais de saúde com capacitação específica e condições seguras de trabalho.

É exatamente pela inegável constatação da necessidade de se enfrentar esta realidade, que em São Paulo estão sendo adotadas medidas extremas, como o "isolamento social" e a criação do Centro de Contingência do Estado para monitorar e coordenar ações contra a propagação do novo coronavírus.

É diante desta gravíssima situação e em total descompasso com os enormes sacrifícios a que a população paulista está sendo submetida, que nos causa espanto a situação de inércia expressa na manutenção de leitos não utilizados (cerca de 88) e insuficiente atendimento prestado pelo Hospital Universitário da USP, o HU do Campus Butantã.

É inadmissível que um equipamento de saúde desta relevância, que é uma unidade de ensino da maior e de uma das mais renomadas universidades do Brasil e que possui recursos orçamentários extras aprovados nos últimos três anos na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, esteja com sua capacidade de acolhimento de 258 leitos subutilizada (atualmente, apenas cerca de 170 estão ocupados). Que não assegure o acesso a Equipamentos de Proteção Individual (EPI) às pessoas que lá trabalham, na quantidade necessária. Que continue postergando a

efetivação das imprescindíveis e inadiáveis contratações de emergência para responder às necessidades concretas da população num momento crítico como este.

Conforme Portaria publicada pela superintendência do HU e Nota divulgada em 02/04/2020 pela Reitoria da Universidade, "o HU posiciona-se, neste momento, como um centro de apoio ao Hospital das Clínicas da FMUSP, referenciando a ele os casos de internação de pacientes com a covid-19", e que "o HU está livre do COVID-19" (sic), e "não está autorizada a realização de outros procedimentos diagnósticos, como tomografia computadorizada de tórax e/ou pesquisa de infecção por esse vírus" e "foca suas atividades nos demais tipos de atendimento, tais como Obstetrícia, Neonatal, Oftalmologia, Clínica Cirúrgica Geral, Otorrinolaringologia, Neurologia e outros".

Ora, se a própria Reitoria reconhece que em função desta nova e dramática realidade haverá um expressivo aumento da demanda, o que pode justificar a subutilização de leitos e a não contratação de profissionais em caráter de emergência?

De nada adiantará reconhecer depois que faltou planejamento. Muitas demandas de outras emergências não associadas ao COVID-19 já deveriam, "hoje", estar sendo encaminhadas ao HU.

A falta de contratação emergencial e dos devidos equipamentos de proteção para os funcionários também joga por terra outra argumentação da Reitoria da Universidade, que diz estar tomando medidas necessárias para preservar a integridade dos profissionais, pois alega que não há como dispensar os serviços dos profissionais que se enquadram nos Grupos de Risco (portadores de doenças crônicas, gestantes e acima de 60 anos).

A gravidade e a urgência da situação nos levou a recorrer a autoridades de esferas superiores, como V. Exa., pois, infelizmente, a atual gestão do Hospital e da Universidade têm se caracterizado pela absoluta falta de transparência e indisposição ao diálogo, mesmo no tratamento de questões tão sensíveis como essas.

Os dados epidemiológicos apontam que nas próximas semanas a crise do coronavírus tende a se agravar muito no Brasil, com possível aceleração descontrolada do vírus no estado de São Paulo, portanto, o momento não permite omissão e nem negligência criminosa contra a saúde do povo brasileiro.

Em resumo, é inconcebível e inaceitável que até o presente momento o Hospital Universitário da USP que é uma referência histórica para 500 mil moradores da região com enorme contingente de pessoas socialmente vulneráveis, não tenha apresentado um Plano de Contingência transparente e que maximize os recursos humanos e de infraestrutura neste grave momento.

É por isso que temos expectativa de que V. Exa. não se furtará, no exercício de suas importantes atribuições, em fazer gestões e tomar medidas urgentes pela mais rápida solução para esta insustentável situação.

No aguardo de rápido retorno.

Atenciosamente,

Ginalvo Silva de Santana  
RG: 36.449.730-0  
santana13013@yahoo.com.br

João Zanetic  
RG: 3.038.896-X  
zanetic@if.usp.br

Luiz Alexandre Lara  
RG: 6.400.394-2  
luizalexandre\_lara@yahoo.com.br

Marcelo Aguirre  
RG: 11.621.302-4  
marcelo.aguirre50@gmail.com

José Mário F. Balanco  
RG: 9.331.601  
balanco@uol.com.br

Lester Amaral Junior  
RG: 6.869.714-4  
lester.jr@uol.com.br

Marilene Demasi  
RG: 6.858.604  
mari\_masi@hotmail.com

Rachel Moreno  
RG: 57.085.760-0  
rachelmoreno369@gmail.com

Maria Gracia Oshiro Ceregatti  
mgraciaoshiro@gmail.com

Elisabeth Barolli  
RG: 6.011.804-0  
ebarolli@unicamp.br

**Coordenação do Coletivo Butantã na Luta**  
cblnaluta@gmail.com